

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Plantando o Futuro: Integração de Projetos para a Década de Restauração da ONU

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

26 Municípios dos Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, conforme abaixo:

Mato Grosso do Sul: Naviraí, Jateí e Mundo Novo.

Paraná: Foz do Iguaçu, Icaraíma, Diamante do Norte, Querência do Norte, Altônia, Ramilândia, São Miguel do Iguaçu, Guarapuava, Inácio Martins, Capanema, Santa Terezinha do Itaipu, Morretes, Paranaguá, Matinhos, Tunas do Paraná, Guaratuba, Antonina, Guaraqueçaba, Jaguariaíva e Sengés.

Santa Catarina: Doutor Pedrinho, Vidal Ramos e Santa Terezinha.

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Recuperação de Áreas Degradadas ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

A Mata Atlântica, abriga 70% dos brasileiros, é rica em biodiversidade, e enfrenta ameaças devido à fragmentação e desmatamento. O Mater Natura atua nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, restaurando ecossistemas. No litoral do Paraná, combate a invasão da braquiária-d'água para promover a regeneração natural de mangues e ecossistemas associados. Em superfícies e encostas da Serra do Mar, efetua plantio em áreas degradadas e enriquecimento de fragmentos. Em florestas de araucárias e estacionais semidecíduais, combate o capim e planta espécies nativas. No cerrado paranaense, controla espécies invasoras e promove a regeneração natural. A abordagem é na restauração, protegendo espécies ameaçadas, tanto da fauna (bicudinho-do-brejo, onça-pintada) quanto da flora (canela-preta, imbuia, araucária e peroba). Os resultados envolvem estudos para designar parte da APA de Guaratuba como Sítio Ramsar, e a restauração de cerca de 700 hectares e plantio de 450 mil mudas nativas.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

Em março de 2023, o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU) lançou seu 6º relatório de síntese, que atualiza e compila as descobertas de todo o 6º Ciclo de Avaliação do IPCC, reunindo os mais recentes conhecimentos sobre mudanças climáticas.

Há um amplo consenso entre os milhares de pesquisadores que compõem o IPCC de que devemos trabalhar para manter as temperaturas médias globais em apenas 1,5 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais, conforme estabelecido no Acordo de Paris em 2015. Isso é essencial para evitar catástrofes climáticas em todo o planeta. Para atingir essa meta, as emissões de gases de efeito estufa precisam ser reduzidas imediatamente e quase pela metade até 2030, a fim de ter alguma chance de alcançá-la.

No Brasil, a restauração ecológica é uma das principais estratégias para garantir que o país alcance sua meta de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2030. No entanto, desde que o país assumiu esse compromisso, apenas 79,1 mil hectares foram recuperados, o que representa menos de 1% da meta original. De acordo com o WRI Brasil, a restauração de áreas degradadas na Mata Atlântica e na Amazônia pode sequestrar até 18 milhões de toneladas de carbono da atmosfera, além de contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzindo o risco de extinção de 647 espécies de animais na Mata Atlântica e melhorando a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos.

Segundo o Instituto Escolhas, se o Brasil cumprir a meta assumida no Acordo de Paris de plantar 12 milhões de hectares de floresta até 2030, o país pode gerar R\$ 776,5 bilhões em receita líquida e criar 2,5 milhões de novas posições de trabalho.

A conservação de áreas florestadas proporciona uma série de benefícios socioambientais, incluindo a manutenção da diversidade biológica, a promoção da sustentabilidade na exploração de produtos florestais para comunidades extrativistas, a manutenção da quantidade de água e a recuperação da qualidade hídrica, além de reduzir eventos climáticos extremos e riscos para vidas humanas.

Criado em 2009, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica tem como missão o compromisso de restaurar 15 milhões de hectares desse bioma até 2050. O Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, como um dos fundadores do Pacto e membro de sua cooperação nacional, atua como Unidade Regional no Paraná, contribuindo para atingir as metas nacionais de restauração ecológica. A organização já executou a restauração de 708,76 hectares e se comprometeu com a restauração de mais 1.645,45 hectares por meio de 10 projetos de restauração no período entre 2008 e 2031.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

O desenvolvimento de projetos de restauração ecológica com maior amplitude temporal de execução e maior escala geográfica foi a solução encontrada pelo Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, a partir da constatação de que a mata atlântica - apesar de sua grande importância econômica e ecológica -, é o bioma mais degradado do Brasil, com apenas 12,4% de remanescentes (Atlas da Mata Atlântica 2019, elaborado pela SOS Mata Atlântica em parceria com o Inpe), sendo que a maior parte dele é fragmentado e desconectado. O Mater Natura é uma instituição da sociedade civil que, em agosto de 2023, completou 40 anos de fundação. Possui um histórico de desenvolvimento de 107 projetos apoiados por 160 patrocinadores e o envolvimento de 214 parceiros. A atuação do Instituto com projetos de restauração ecológica começou de forma tímida em 2008 em um proposta apoiada pelos instituto Earthwatch e HSBC Solidariedade, e com o apoio do, então, Instituto Ambiental do Paraná – IAP (atual IAT - Instituto Água e Terra), realizado durante sete meses de 2008; ele mobilizou 86 voluntários para a supressão de 900 m² de espécies exóticas (uva-do-japão e pinus) em área do Parque Estadual de Campinhos, bem como plantio e ações de 1.220 mudas de árvores plantadas ou coroadas. Desde então, o Mater Natura se envolveu com outros nove projetos de restauração ecológica (Tabela 1 Anexa), sendo que quatro deles já concluídos: dois projetos aprovados em editais do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o terceiro, um conjunto de iniciativas/projeto de longo prazo (entre 2012 a 2021), em que foram desenvolvidas e aplicadas técnicas inéditas de manejo de braquiárias-d'água no litoral paranaense. E o quarto projeto já concluído, a restauração de uma pequena área de captação de água para o abastecimento de dois municípios paranaenses, pela Sanepar. Atualmente, o Mater Natura está executando outros cinco projetos de restauração ecológica no Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. * 5.000 caracteres.)

Após a primeira iniciativa na prática de restauração, em 2008, o Mater Natura conseguiu o primeiro projeto mais robusto, financiado pelo BNDES, com o objetivo de restaurar 95 hectares em quatro anos (2012 - 2016), de áreas de Floresta Ombrófila Mista em duas comunidades rurais na APA estadual da Serra da Esperança. Logo em seguida, fechou outro grande projeto com o BNDES para a restauração de 351 hectares em seis anos (2017 - 2022) na Floresta Estacional Semidecidual em áreas situadas no Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná. No período de 2012 a 2021, foram desenvolvidos um conjunto de ações/projetos com foco no combate à braquiária-da-água, uma espécie exótica com alto poder de invasão em áreas de manguezais e ecossistemas associados, como os brejos salinos do litoral paranaense. Os procedimentos para o manejo dessas áreas consistem no manual de supressão dessas plantas exóticas invasoras. A técnica foi aplicada inicialmente em 2,5 hectares de ambientes contaminados situados na baía de Guaratuba, em uma região onde se encontra uma maior população da ave ameaçada de extinção, bicudinho-do-brejo. Uma outra área de 1,5 hectares foi gerenciada, com recursos de compensação ambiental repassados pela 1ª Vara de Justiça Federal de Paranaguá.

Finalizando a gama de projetos já concluídos, a empresa Mosaic Fertilizantes patrocinou, em 2021, a recuperação de 3,5 hectares de matas ciliares do rio Cambará na RPPN Encontro das Águas, situada nos mananciais da Serra da Prata, no entorno do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, em Paranaguá.

A partir de 2021, o Mater Natura iniciou uma série de projetos de restauração em diversas regiões do sul do Brasil e em Mato Grosso do Sul. Um deles é o projeto Refloresta o Lagamar, lançado em dezembro de 2021 e com previsão de conclusão em abril de 2024. Este projeto é o resultado de uma parceria com o Funbio, o Ministério do Meio Ambiente do Brasil e o Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, com o apoio do banco alemão KfW. Ele prevê a restauração de 181 hectares em sete unidades de conservação do Estado do Paraná, como também a marcação de matrizes e coleta de sementes com enfoque para espécies ameaçadas de extinção. As sementes são destinadas aos viveiros do IAT para produção de mudas.

O projeto Reconecta Alto Paraná começou em meados de 2021 e tem como meta efetuar a restauração ecológica de 200 hectares até setembro de 2025, ao longo do Corredor do Rio Paraná, compreendido em uma área que abrange desde o Parque Estadual das Várzeas e do rio Ivinhema, no sul do Mato Grosso do Sul, até o oeste e sudoeste do Paraná no entorno do Parque Nacional do Iguaçu. O projeto é patrocinado pelo WWF-Brasil.

Por sua vez, o projeto Olha o Clima, Litoral!, recebe o apoio da Petrobras por meio do programa Petrobras Ambiental e envolve, entre outras ações, o manejo de 6 hectares de ecossistemas de manguezais e brejos salinos (localizados em Antonina-PR) pela técnica de remoção manual, permitindo a retirada das braquiárias d'água e a retomada do ambiente por pântanos e manguezais, que é uma vegetação natural, onde habita o bicudinho-do-brejo, ameaçada de extinção em 1995 por pesquisadores associados do Mater Natureza. O projeto teve início em outubro de 2022 e se estenderá até setembro de 2024.

O quarto projeto foi iniciado em maio de 2023 e prevê a restauração de 1.223 hectares de ambientes do cerrado paranaense nos municípios de Jaguaíva e Sengés – PR até 2028. Apoiado pela Cargill, serão executados em módulos anuais de aproximadamente 245 hectares cada. A área de atuação do projeto envolve os Parques Estaduais do Cerrado e do Vale do Codó, além de uma reserva municipal. Entre eles, será formado um corredor ecológico ao longo do Rio Jaguaíva em áreas de propriedades privadas. Como também a marcação de matrizes e coleta de sementes com enfoque para espécies ameaçadas de extinção. As sementes são destinadas aos viveiros do IAT para produção de mudas.

Finalmente, o quinto projeto foi iniciado no presente mês de setembro e se estenderá até agosto de 2031. Trata-se de um projeto a ser executado em 8 anos, por meio de um Acordo de Cooperação firmado entre a Mater Natura e o IBAMA. Será desenvolvido em três municípios de Santa Catarina, com a restauração de 290 hectares, com prioridade para espécies-chave como araucária, canela-preta e imbuia.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

Realização de 10 projetos de restauração ecológica abrangendo 3 estados, sendo eles 2 da região sul do Brasil - Paraná e Santa Catarina e Centro-Oeste (sul do Mato Grosso do Sul) durante a década da restauração de ecossistema.

Resultado

2:

Plantio de 450 mil mudas

Resultado

3:

Recuperação de 700 hectares

Resultado

4:

Meta de restaurar a totalidade de 2.354,21 ha entre 2008 e 2031

Resultado

5:

Quase R\$ 40 milhões investidos entre 2008 e 2031

Resultado

6:

Ao menos 100 famílias impactadas diretamente

Resultado

7:

30 nascentes recuperadas

Resultado

8:

Ao menos 15 unidades de conservação beneficiadas

Resultado

9:

Ao menos 1300 pessoas atingidas

Resultado

10:

Fortalecimento do projeto estadual Paraná Mais Verde, por meio da doação de máquina de Ellipot para o Instituto Água e Terra. Em agosto de 2023 o IAT concedeu ao Mater Natura um prêmio pela restauração de ecossistemas no Paraná.